

e por elas, desveladas senti-  
nelas de nosso aperfeiço-  
mento, conseguiremos ente-  
sourar, com Cristo e dentro  
de nós mesmos, as riquezas  
do eterno amor e do excesso  
merecimento para a divina  
ascensão.

Emmanuel

Antes da luta

Da montanha de  
luz, a alma contempla o  
vale escuro em que lhe com-  
pete trabalhar, na aquisi-  
ção dos valores imperecíveis  
para o voo aos Céus Mais  
Altos, e aprecia os aspectos  
da luta sob o prisma ade-  
quado à sua justa ascen-  
são...

Cabe-lhe tomar a veste  
física, por algum tempo,  
à maneira do aluno que  
se prepara convenientemen-  
te para o ingresso à escola

em que se lhe habilitará a competência ante o serviço mais nobre.

E o espírito reflete em termos de eternidade, disputando o trabalho mais árduo como recurso eficiente à vitória que almeja.

A opulência material afigura-se-lhe deplorável pobreza de elevação.

O contentamento de si próprio na gratificação dos sentidos aparece-lhe por reclusão no clima entorpecente do egoísmo.

A beleza física surge-lhe ao discernimento por perigoso empecilho ao triunfo, nas qualidades que pretende adquirir e aperfeiçoar.

A evidência social é interpretada ao seu correto juízo por fixador de lamenteis ilusões, embora as nobres responsabilidades que essa mesma evidência é portadora.

O brilho da intelectualidade vazia sugere-lhe o acesso fácil à cristalização na vaidade e no orgulho.

E a casa terrestre sem problemas se lhe destaca à observação por timor de ameaçadora ociosidade em que, provavelmente, se lhe congelarão os melhores impulsos de aprimoramento.

Incorporado, porém, ao vale, eis que freqüentemente se deixa enganar por miragens e fantasias, fugindo deliberadamente à realidade que, mais tarde, somente a dor e a morte lhe impõem de novo ao olhar.

Ninguém menospreze a luta e a provação, o trabalho e a dificuldade que, na Terra, nos favorecem o burilamento espiritual para a Vida Superior.

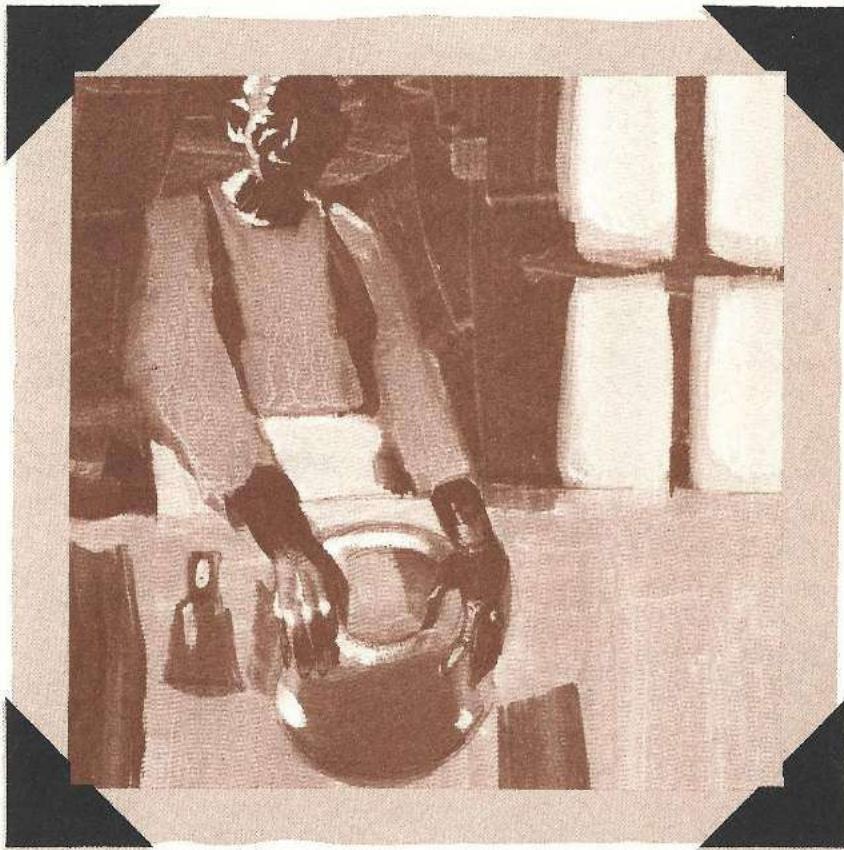
Fazamos de cada dia um capítulo de serviço e bondade no livro de nossas relações ante a vida e os nossos semelhantes!

Que a alegria e a esperança, o otimismo e a fé nos iluminem a estrada, ainda mesmo quando

sejamos induzidos a liberar nossas aflições em forma de lágrimas!

Sejamos, hoje, corações fraternos e amigos, imanando-nos uns aos outros na solução dos enigmas que nos são próprios à experiência comum, porque, amanhã, a morte nos terá reunido novamente a todos no templo da verdade, libertando-nos ao engodo da fantasia e restabelecendo-nos a visão.

Emmanuel



Anotações em serviço

Corrigir-nos sim, e sempre.

Condenar-nos, não.